

Editorial

O vigésimo terceiro número da Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia (RELEA) é publicado em um momento importante para a Educação em Astronomia no Brasil e no exterior.

O V Simpósio Nacional de Educação em Astronomia (V SNEA) está programado para ocorrer na última semana de julho de 2018 (as datas exatas ainda estão sendo definidas), na Universidade Estadual de Londrina (UEL), na cidade de Londrina, PR.

De 3 a 7 de julho de 2017 foi realizado o *International Symposium on Astronomy and Astrobiology Education*, na Universidade de Utrecht (Holanda), com a participação de um de nós (PSB). Importante ressaltar a importância do levantamento que está sendo feito em nível internacional no que se refere à produção da pesquisa em educação em astronomia, desenvolvido pelo Grupo de Trabalho sobre Teoria e Métodos em Educação em Astronomia da União Astronômica Internacional. Merece destaque o fato de que a produção brasileira na área, resultado de esforços realizados nas últimas décadas, tem se sobressaído em comparação com outros países. Mais especificamente, temos um bom número de teses e dissertações; artigos publicados em periódicos, especialmente na RELEA, e trabalhos apresentados em eventos, em particular nos SNEAs.

Neste número contamos com cinco artigos:

Uso de textos históricos para uma abordagem pedagógica sobre a natureza da ciência, de Hermano Ribeiro de Carvalho, Lucas Albuquerque do Nascimento e Boniek Venceslau da Cruz Silva. Este trabalho apresenta uma experiência de elaboração, aplicação e análise de textos históricos de natureza pedagógica envolvendo a recepção, aceitação e disseminação da obra de Nicolau Copérnico. Os textos foram utilizados em um curso de extensão na Universidade Federal do Piauí (UFPI) com a participação de futuros professores de ciências visando discussões sobre a natureza da ciência e da história da astronomia. Foi feita uma avaliação sobre a legitimidade do uso de textos com finalidade pedagógica para a inserção da natureza da ciência.

Medición de distancia a la Luna con telescopio y cámara digital en una noche (Medida de distância à Lua com telescópio e câmera digital em uma noite), de Néstor A. Olivieri e Eduardo E. Rodríguez. Este artigo mostra como pode ser usado um telescópio amador e uma câmera digital padrão para obter imagens e calcular a distância à Lua. A técnica baseia-se em uma análise de duas imagens obtidas desde um mesmo local com intervalo de algumas horas. A pequena variação do tamanho angular da Lua devida à variação da distância Lua-observador causada pela rotação da Terra serve para obter os dados básicos para deduzir a distância ao satélite.

Construção de um modelo didático representativo para visualização de fases da Lua e eclipses, de Diego Soares Amorim. O artigo propõe a construção e utilização de um experimento de demonstração com o uso de um modelo didático do sistema Sol-Terra-Lua, associado à utilização de um computador para auxiliar a visualização de fases da Lua e eclipses solares e lunares. O resultado obtido após a construção e utilização do modelo e a combinação de sua utilização com o computador mostrou que essa estratégia didática é útil para a compreensão dos estudantes dos fenômenos abordados, dada a possibilidade de

observação e reflexão a partir dos dois pontos de vista: como observadores na Terra e como observadores externos.

O planetário como ambiente não formal para o ensino sobre o Sistema Solar, de Gabrielle de Oliveira Almeida, Mateus Henrique Rufini Zanitti, Cintia Luana de Carvalho, Edson Wander Dias, Alessandro Damásio Trani Gomes e Fernando Otávio Coelho. Este trabalho mostra os resultados de uma pesquisa sobre os recursos do planetário para o ensino sobre o Sistema Solar em uma atividade com uma sessão de cúpula e exibição de um filme. Para isto foi desenvolvida uma atividade no planetário de uma instituição de ensino superior com trinta e três alunos do Ensino Médio de uma escola estadual de um município próximo a São João del-Rei, Minas Gerais. Um questionário foi aplicado antes e após a atividade e os resultados foram comparados por meio de testes estatísticos. São discutidas as potencialidades dos planetários na educação não formal e sua interface com a escola básica.

Representações sociais de estudantes do ensino médio integrado sobre astronomia, de José Isnaldo de Lima Barbosa e Marcos Rincon Voelzke. Este trabalho tem o objetivo de identificar as representações sociais de estudantes do Ensino Médio Integrado sobre o termo indutor astronomia. Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa realizada junto a 653 estudantes. Os resultados indicam que os discentes possuem representações sociais do objeto Astronomia com elementos provenientes do espaço formal de educação e também divulgados na mídia. Além disso, demonstram que os estudantes têm informações sobre astronomia e uma posição valorativa em relação a esta ciência.

Neste número também publicamos uma resenha que contempla dois livros:

Uma estrela chamada Sol e O caminho do Sol no céu, do grupo de trabalho Gepeto. A resenha, escrita por Paula Cristina da Silva Gonçalves Simon, apresenta dois livros infantis da Coleção “Explorando o Universo” publicados pela Eduel. O grupo, coordenado pela Dra. Rute Helena Trevisan, tem como participantes vários escritores e ilustradores envolvidos em pesquisa em Educação em Astronomia e já publicou seis obras até o momento.

Mais informações sobre a Revista e instruções para autores constam do endereço: <www.relea.ufscar.br>. Os artigos poderão ser redigidos em português, castelhano ou inglês.

Agradecemos ao Sr. Walison Aparecido de Oliveira e às Srtas. Ana Cecília de Oliveira e Rebeca Silva de Oliveira pela editoração dos artigos, aos editores associados, aos autores, aos árbitros e a todos aqueles que, direta ou indiretamente, nos auxiliaram na continuidade desta iniciativa e, em particular, na elaboração da presente edição.

Editores

Paulo S. Bretones

Luiz C. Jafelice

Jorge E. Horvath